



**PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

SECULT 081/2019

Conselheiro Lafaiete, 8 de julho de 2019.

Ao Ouvidor Municipal
Sr. Rolff Ferraz Carmo

C/C ao Presidente da Câmara
Vereador Washington Fernando Bandeira

e ao Vereador Pedro Américo de Almeida

Esclarecimento Faz

Prezados Senhores,

Em atenção ao requerimento 114/2019 que pede informações sobre a jornada de trabalho dos funcionários da Secretaria de Cultura tenho a dizer que:

1º - A denúncia não me foi encaminhada com nome específico de funcionários. Portanto não posso personalizar a resposta. Farei uma explanação de como funciona o trabalho de todos os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura.

2º - Segue o quadro de funcionários da Secretária com seus devidos locais de trabalho:
(colocar nome de todos e especificar onde trabalha)

3º - Com o quadro acima disposto é fácil observar que a Secretaria mesmo pequena tem poucos funcionários em proporção à quantidade de equipamentos que a mesma administra. Segue a lista dos equipamentos em funcionamento desta Secretaria:

- Teatro Municipal
- Museu Antônio Perdigão
- Casa do Artesanato João Salgado
- Solar Barão do Suaçuí
- Biblioteca Pública Lafaiete Rodrigues Pereira
- Centro Cultural Maria Andrade Rezende
- Museu Ferroviário
- Fazenda Paraopeba
- Casa da Cultura Gabriela Mendonça (no momento dando trabalho por causa do início do processo de obras
- Todo o patrimônio histórico tombado (que se espalham pela cidade)
- Todos os eventos culturais da cidade

EXPEDIENTE

09 JUL. 2019

08-JUL-2019-16:21-029194-1/2

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG

4º - Elucidado estas informações tenho a dizer ainda que:

- o Solar Barão do Suaçuí funciona todos os dias de 7h às 18 em horário regular e esporadicamente, duas a três vezes por semana à noite para reuniões do Conselho da Educação, do Conselho da Saúde, da Famocol, da Academia de Ciências e Letras, do Codap e de outras ações e eventos do Município, exigindo que funcionários estejam à disposição para mantê-lo aberto, uma vez que é política deste Secretário não emprestar chaves a terceiros, evitando problemas com a seguridade do prédio antigo, protegido, com muitas entradas. Prefiro a presença de um funcionário, pois ao acontecer algo errado, sei a quem responsabilizar.
- O Teatro Municipal da mesma forma quando tem espetáculos, estes acontecem na sua maioria à noite ou nos finais de semana, exigindo presença de um funcionários por causa do uso de iluminação, som etc.
- Os eventos da cidade culturais da cidade, lançamento de livros, exposições e outros, acontecem todos à noite ou nos finais de semana.
- O Patrimônio Histórico se espalha pela cidade e precisa ser inventariado, fotografado, relatado periodicamente exigindo a disponibilidade de uma funcionária só para este fim. O Ipham por exemplo esteve aqui na cidade no feriado último do Sagrado Coração de Jesus, exigindo que um funcionário desta Secretaria, que deveria estar gozando o feriado estivesse trabalhando durante todo o dia acompanhando o funcionário que veio vistoriar alguns bens na cidade.

5º - Tudo isto para que? Para que compreendam que:

- Se verificarem a demanda, o número de funcionários é pequeno.
- Se verificarem as folhas de pagamento será fácil perceber que nenhum funcionário da Secretária de Cultura (NENHUM) no decorrer desses quase três anos de governo, recebeu qualquer valor relativo a horas extras.
- Poderão verificar que a grande maioria dos funcionários tem salários baixos e trabalham no horário que for necessário, em atendimento aos pedidos do secretário. A forma de compensação é normalmente com troca de horários, banco de horas, dia pelo outro. Exemplo: no próximo final de semana 13 e 14 todos trabalharão sábado e domingo o dia todo. Como não poderão folgar na segunda, por causa do Festival de Teatro que também fará com que alguns espaços como Museu e Solar funcionem dia e noite, estes funcionários ficarão com crédito na secretaria. Afirmo que na maioria das vezes não consigo recompensá-los pelas horas doadas ao município, uma vez que não posso fechar os espaços.
- Tirando os dias diferenciados como Carnaval e Festivais onde o final de semana é todo tomado pelo serviço desde o preparo até a realização, nos dias normais quando o Solar por exemplo precisa ficar aberto até 21, 22h, a funcionária que ficar responsável por fechá-lo, ao invés de pegar o serviço pela manhã, pega o serviço ao meio dia, estendendo o seu horário até mais tarde.

6º - Registro:

- Por todos estes motivos que dão aos funcionários da Secretaria de cultura uma certa flexibilidade nos seus horários, não utilizamos relógio de registro de ponto. O relógio traria para o município e para a Secretaria uma dificuldade no controle da quantidade de horas extras geradas e não pagas pelo município. Preferimos pelo acordo amigável com os funcionários a fim de permanecermos com as realizações do pouco que estamos podendo fazer e até mesmo com a disponibilização dos espaços para os que deles fazem solicitação.

7º - Enfim, afirmo que o serviço externo na Secretaria de Cultura é necessário. Não preciso de muita argumentação para afirmar isto, uma vez que se um evento acontece na praça do Cristo, na fazenda Paraopeba, na Praça Tiradentes ou em qualquer outro local, necessário será que um funcionários se desloque até este local não uma, mas diversas vezes a fim de prepará-lo e realizá-lo. Outro fator que comprova a necessidade do serviço externo é a questão do patrimônio histórico. Como fotografá-lo, inventariá-lo sem sair da Secretaria? Por fim, a Secretaria também lida com todas as representações culturais dessa cidade, sejam entidades, artistas, grupos, ONGS, igrejas e outros. Muitas vezes é necessário ir até eles. Isso também é trabalho, é serviço e não dá pra fazer da sede da Secretaria. Desculpem, mas considere a pergunta um tanto desnecessária. Será comum encontrar funcionários dessa secretaria andando pela rua, talvez em horário de trabalho, até porque todo o serviço de "office-boy" é feito por todos nós, até pelo próprio secretário. Não temos carro, não temos motoristas e muito menos pessoas específicas para serviço de rua.

8º - Seguindo o mesmo pensamento, quero deixar claro que caso encontrem um funcionário da Secretaria de cultura em local que não o de trabalho, antes de julgá-lo talvez seja bom informar, pois o mesmo pode ter trocado o seu horário para atender a comunidade fora do horário comum do expediente; pode estar de folga porque trabalhou em dia em que todos estão aproveitando o domingo, a noite, o feriado ou o final de semana.

Por fim, coloco-me à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. O Secretário fica todos os dias na Secretaria e administra de perto os que com ele trabalham. A Secretaria de Cultura só funciona, graças a boa vontade encontrada nos funcionários em doar o seu tempo em favor daquilo que acreditamos. Posso lhes garantir que se fizermos as contas o município deve muito aos funcionários da Secretaria de Cultura. Estranha-me denúncias que acusam não cumprimento da jornada de trabalho, mas que não questionam os finais de semana, feriados e noites trabalhadas em carnavais que viram madrugadas, noites de casa do papai noel, Sete de Setembro e outros que nunca foram contabilizados e pagos nos rigores da lei.

José Geraldo de Almeida
(Geraldo Lafayette)
Secretário de Cultura

JOSÉ GERALDO DE ALMEIDA
Secretário de Cultura

Rua Barão de Suassuí, 106 – Centro, Conselheiro Lafaiete MG
CEP 36400-000 Fone: (31) 3769 2600 e - mail: ccultura@viareal.com.br



Conselheiro Lafaiete, 09 de julho de 2019.

Ofício nº 487/2019/OGM/PMCL

Assunto: Resposta requerimento

EXPEDIENTE

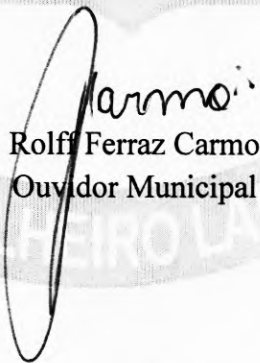
09 JUL. 2019

Ilustre Senhor Vereador Washington Fernando Bandeira;

A Ouvidoria Municipal encaminha resposta ao requerimento nº 114/2019, conforme consta do Ofício SECULT 081/2019, expedido pela Secretaria Municipal de Cultura.

Aproveitamos o ensejo para renovar os votos de elevada estima.

Atenciosamente,


Rolf Ferraz Carmo
Ouvidor Municipal

Ilmo. Sr. Vereador

Presidente da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete



**PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

SECULT 081/2019

Conselheiro Lafaiete, 8 de julho de 2019.

Ao Ouvidor Municipal
Sr. Rolff Ferraz Carmo

C/C ao Presidente da Câmara
Vereador Washington Fernando Bandeira

e ao Vereador Pedro Américo de Almeida

Esclarecimento Faz

Prezados Senhores,

Em atenção ao requerimento 114/2019 que pede informações sobre a jornada de trabalho dos funcionários da Secretaria de Cultura tenho a dizer que:

1º - A denúncia não me foi encaminhada com nome específico de funcionários. Portanto não posso personalizar a resposta. Farei uma explanação de como funciona o trabalho de todos os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura.

2º - Segue o quadro de funcionários da Secretária com seus devidos locais de trabalho: (colocar nome de todos e especificar onde trabalha)

3º - Com o quadro acima disposto é fácil observar que a Secretaria mesmo pequena tem poucos funcionários em proporção à quantidade de equipamentos que a mesma administra. Segue a lista dos equipamentos em funcionamento desta Secretaria:

- Teatro Municipal
- Museu Antônio Perdigão
- Casa do Artesanato João Salgado
- Solar Barão do Suaçuí
- Biblioteca Pública Lafaiete Rodrigues Pereira
- Centro Cultural Maria Andrade Rezende
- Museu Ferroviário
- Fazenda Paraopeba
- Casa da Cultura Gabriela Mendonça (no momento dando trabalho por causa do início do processo de obras)
- Todo o patrimônio histórico tombado (que se espalham pela cidade)
- Todos os eventos culturais da cidade

4º - Elucidado estas informações tenho a dizer ainda que:

- o Solar Barão do Suaçuí funciona todos os dias de 7h às 18 em horário regular e esporadicamente, duas a três vezes por semana à noite para reuniões do Conselho da Educação, do Conselho da Saúde, da Famocol, da Academia de Ciências e Letras, do Codap e de outras ações e eventos do Município, exigindo que funcionários estejam à disposição para mantê-lo aberto, uma vez que é política deste Secretário não emprestar chaves a terceiros, evitando problemas com a seguridade do prédio antigo, protegido, com muitas entradas. Prefiro a presença de um funcionário, pois ao acontecer algo errado, sei a quem responsabilizar.
- O Teatro Municipal da mesma forma quando tem espetáculos, estes acontecem na sua maioria à noite ou nos finais de semana, exigindo presença de um funcionários por causa do uso de iluminação, som etc.
- Os eventos da cidade culturais da cidade, lançamento de livros, exposições e outros, acontecem todos à noite ou nos finais de semana.
- O Patrimônio Histórico se espalha pela cidade e precisa ser inventariado, fotografado, relatado periodicamente exigindo a disponibilidade de uma funcionária só para este fim. O Ipham por exemplo esteve aqui na cidade no feriado último do Sagrado Coração de Jesus, exigindo que um funcionário desta Secretaria, que deveria estar gozando o feriado estivesse trabalhando durante todo o dia acompanhando o funcionário que veio vistoriar alguns bens na cidade.

5º - Tudo isto para que? Para que compreendam que:

- Se verificarem a demanda, o número de funcionários é pequeno.
- Se verificarem as folhas de pagamento será fácil perceber que nenhum funcionário da Secretaria de Cultura (NENHUM) no decorrer desses quase três anos de governo, recebeu qualquer valor relativo a horas extras.
- Poderão verificar que a grande maioria dos funcionários tem salários baixos e trabalham no horário que for necessário, em atendimento aos pedidos do secretário. A forma de compensação é normalmente com troca de horários, banco de horas, dia pelo outro. Exemplo: no próximo final de semana 13 e 14 todos trabalharão sábado e domingo o dia todo. Como não poderão folgar na segunda, por causa do Festival de Teatro que também fará com que alguns espaços como Museu e Solar funcionem dia e noite, estes funcionários ficarão com crédito na secretaria. Afirmo que na maioria das vezes não consigo recompensá-los pelas horas doadas ao município, uma vez que não posso fechar os espaços.
- Tirando os dias diferenciados como Carnaval e Festivais onde o final de semana é todo tomado pelo serviço desde o preparo até a realização, nos dias normais quando o Solar por exemplo precisa ficar aberto até 21, 22h, a funcionária que ficar responsável por fechá-lo, ao invés de pegar o serviço pela manhã, pega o serviço ao meio dia, estendendo o seu horário até mais tarde.

6º - Registro:

- Por todos estes motivos que dão aos funcionários da Secretaria de cultura uma certa flexibilidade nos seus horários, não utilizamos relógio de registro de ponto. O relógio traria para o município e para a Secretaria uma dificuldade no controle da quantidade de horas extras geradas e não pagas pelo município. Preferimos pelo acordo amigável com os funcionários a fim de permanecermos com as realizações do pouco que estamos podendo fazer e até mesmo com a disponibilização dos espaços para os que deles fazem solicitação.

7º - Enfim, afirmo que o serviço externo na Secretaria de Cultura é necessário. Não preciso de muita argumentação para afirmar isto, uma vez que se um evento acontece na praça do Cristo, na fazenda Paraopeba, na Praça Tiradentes ou em qualquer outro local, necessário será que um funcionários se desloque até este local não uma, mas diversas vezes a fim de prepará-lo e realizá-lo. Outro fator que comprova a necessidade do serviço externo é a questão do patrimônio histórico. Como fotografá-lo, inventariá-lo sem sair da Secretaria? Por fim, a Secretaria também lida com todas as representações culturais dessa cidade, sejam entidades, artistas, grupos, ONGS, igrejas e outros. Muitas vezes é necessário ir até eles. Isso também é trabalho, é serviço e não dá pra fazer da sede da Secretaria. Desculpem, mas considere a pergunta um tanto desnecessária. Será comum encontrar funcionários dessa secretaria andando pela rua, talvez em horário de trabalho, até porque todo o serviço de "office-boy" é feito por todos nós, até pelo próprio secretário. Não temos carro, não temos motoristas e muito menos pessoas específicas para serviço de rua.

8º - Seguindo o mesmo pensamento, quero deixar claro que caso encontrem um funcionário da Secretaria de cultura em local que não o de trabalho, antes de julgá-lo talvez seja bom informar, pois o mesmo pode ter trocado o seu horário para atender a comunidade fora do horário comum do expediente; pode estar de folga porque trabalhou em dia em que todos estão aproveitando o domingo, a noite, o feriado ou o final de semana.

Por fim, coloco-me à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. O Secretário fica todos os dias na Secretaria e administra de perto os que com ele trabalham. A Secretaria de Cultura só funciona, graças a boa vontade encontrada nos funcionários em doar o seu tempo em favor daquilo que acreditamos. Posso lhes garantir que se fizermos as contas o município deve muito aos funcionários da Secretaria de Cultura. Estranha-me denúncias que acusam não cumprimento da jornada de trabalho, mas que não questionam os finais de semana, feriados e noites trabalhadas em carnavais que viram madrugadas, noites de casa do papai noel, Sete de Setembro e outros que nunca foram contabilizados e pagos nos rigores da lei.

*José Geraldo de Almeida
(Geraldo Lafayette)
Secretário de Cultura*

JOSÉ GERALDO DE ALMEIDA
Secretário de Cultura